

**CENTRO PAULA SOUZA  
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL ETEC DE SAPOPEMBA  
ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO**

**Geovanna Vieira Holanda**

**Leticia Ribeiro**

**Luiza dos Santos Rodrigues**

**Maria Eduarda da Silva Dias**

**Rayssa Waleska Jesus Silva Rosa**

**A MULHER NA LIDERANÇA  
EM GRANDES NEGÓCIOS NA REGIÃO DE SÃO MATEUS**

**São Paulo**

**2022**

**Geovanna Vieira Holanda**  
**Leticia Ribeiro**  
**Luiza dos Santos Rodrigues**  
**Maria Eduarda da Silva Dias**  
**Rayssa Waleska Jesus Silva Rosa**

**A MULHER NA LIDERANÇA**  
**EM GRANDES NEGÓCIOS NA REGIÃO DE SÃO MATEUS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Administração da Etec de Sapopemba, orientado pelo Prof. Samira da Costa Rosa, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Administração

**São Paulo**  
**2022**

**Resumo:** O presente artigo visa retratar a figura da mulher dentro do ambiente corporativo e sua importância no empreendimento, além de destacar sua presença no mesmo. Como também se utiliza da forma de pesquisa direta em grandes empresas na região de São Mateus, para levantamento de dados sobre a participação feminina. Tais apresentações e pesquisas remetem questionamentos sobre a valorização da mulher no ambiente comercial e de que maneira suas características têm contribuído.

**Palavras-Chaves:** Liderança feminina; mulher nas grandes empresas; São Mateus; contribuição da mulher para a sociedade; importância feminina.

## **SUMÁRIO**

<b>1- INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2- A MULHER NO DECORRER DA SOCIEDADE .....</b>	<b>6</b>
<b>3- MULHER NO MERCADO DE TRABALHO.....</b>	<b>9</b>
<b>4- O EMPREENDEDORISMO FEMININO.....</b>	<b>10</b>
<b>5- A MULHER NA LIDERANÇA.....</b>	<b>11</b>
<b>6- A REGIÃO DE SÃO MATEUS.....</b>	<b>13</b>
<b>7- CONCLUSÃO .....</b>	<b>15</b>

## **01 INTRODUÇÃO**

De acordo com história mundial, as mulheres em geral, sempre foram excluídas de participar de atividades políticas e econômicas em um todo. Porém, com a revolução industrial, além de mudanças tecnológicas na forma de produção, teve mudanças sociais, e uma dessas foi a introdução da mulher no mercado de trabalho. No cenário brasileiro, de acordo com sua construção nacional, as mulheres brancas eram destinadas a serem mães e boas esposas, já as negras eram destinadas aos serviços domésticos e nas plantações, de acordo com o 'Politize', as mulheres no Brasil somente conquistaram seus direitos trabalhistas a partir da Constituição de 1934. Diante disso, ao apresentar-se o tema "A Mulher na Liderança em Grandes Empresas na Região de São Mateus", ao longo de seu processo espera-se, demonstrar a figura da mulher, como objetivo principal a sua importância em cargos de liderança, além de associar o empreendedorismo feminino com as características da mulher, através do comportamento e capacidade de liderança. Como também, apresentar os dados obtidos de uma pesquisa de campo.

## **02 A MULHER NO DECORRER DA SOCIEDADE**

A sociologia é uma ciência que estuda a sociedade e seus fenômenos. De acordo com ela, o Papel Social são funções e atividades praticadas pelas pessoas em sociedade, a vida social pressupõe expectativas de comportamentos entre as pessoas e com elas mesmas e essas funções e padrões de comportamento variam de acordo com vários fatores, como a classe social, grau de instrução, posição no trabalho e entre outros. Diante disso, a questão de gênero se refere às relações sociais, no qual cada indivíduo tem o seu papel conforme o sexo, tendo em vista a figura feminina mais estudada nesse âmbito. Assim, o sexo da pessoa está ligado ao biológico, o gênero, feminilidade ou masculinidade em identidade, refere-se à construção cultural, da vida em coletividade. Ou seja, aspectos feminino e masculino podem variar com o tempo histórico, o que realmente aconteceu, variando também por cada cultura.

Diante disso, as diferenças sexuais sempre existiram ao longo dos séculos, sendo valorizadas por diferentes povos. A cultura ocidental associou a figura feminina ao pecado e à corrupção, como no judaico-cristã, dessa maneira, relacionando-a à uma fragilidade que põe a mulher em situação de dependência pela pessoa masculina, dando origem ao patriarcalismo.

Porém, com as transformações sociais que ocorreram ao longo do tempo, mudou-se as noções de feminilidade, com a cultura ocidental, se deu com o sistema de produção capitalista. Na indústria, oriunda da primeira Revolução Industrial, ocorrida na Inglaterra no fim do século XVIII, a mulher tem por posição a operação nas fábricas, ausentando-se do espaço doméstico como único local de trabalho diário, trazendo uma nova realidade econômica com o trabalho na máquina de tear.

Com a passagem do século XIX para o XX ficou marcado pelo movimento feminista, que tem por base a luta pela igualdade de condições entre homens e mulheres, no sentido que os dois tenham as mesmas oportunidades e direitos. A luta pela cidadania feminina, perdurou-se por muito tempo. No Brasil, mesmo com a

República proclamada em 1889, foi somente em 1932 que mulheres brasileiras puderam participar de votações.

Sendo assim, é de suma importância frisar a figura feminina em cada período histórico, especificando sua posição e características, para assim, compreender a mulher atual e todas suas conquistas. Começando pela Pré-História, de acordo com o Brasil Escola, em sua matéria sobre o “Cotidiano da mulher na Pré-História”, traz que os estudos sobre o período passavam a ideia de que o ambiente feminino era somente doméstico e familiar. Porém, com a descoberta de dois fósseis femininos, Luzia e Lucy, observaram que não era isso. Em pesquisas recentes, há vestígios de que a mulher tinha um papel ativo na ação de caça, como também, auxiliavam no corte das carnes e no deslocar dos animais.

Na Idade Antiga, no Egito, a mulher tinha por dever gerar, cuidar e curar, eram bem tratadas, podendo ter propriedades e receber remuneração, a lei egípcia reconhecia os direitos femininos, podendo ir aos tribunais reclamar se sentissem que estava sendo tratada de forma injusta. Na Grécia, especificamente a pólis Atenas, considerada o berço da cidadania, a figura feminina era impedida de participar de debates públicos e políticos, porém podia participar de teatros e festas religiosas, eram educadas para o espaço doméstico, assim como a letra da música brasileira “Mulheres de Atenas” de Chico Buarque relata, que as mulheres de Atenas viviam para seus maridos sendo orgulho do povo. Já na pólis Esparta, era reforçado o caráter militar feminino, acreditando que deveriam ser preparadas para gerar indivíduos aptos para o exército da cidade, sendo, então, comum que as espartanas se dedicassem a atividades físicas. Em Roma, as mulheres eram ensinadas a arte de fiar e governar a casa, as mais ricas eram educadas juntamente com os homens, não podiam escolher seus cônjuges, mas após o casamento ficavam responsáveis pelos escravos, elas exercitavam a cidadania participando dos conselhos juntamente com os homens.

Com a queda do Império Romano do Ocidente, inicia-se a Idade Média, período entre os séculos V e XV, nessa parte da história as moças eram educadas para desempenharem determinados papéis independente do grupo em que estava. Deviam ter filhos e serem boas mães, filhas e esposas, tendo como base as boas práticas

cristãs. Na Idade Moderna, a partir de 1453 a 1789, foi em que o mundo passou por mudanças significativas, pois nesse período com o mercantilismo e com a Revolução Industrial surge o modelo de produção capitalista, no qual, as mulheres se inserem na indústria para trabalho, no Brasil, a indústria se instalou na metade do século XIX.

Por fim, tem-se a era Contemporânea, que se iniciou com a Revolução Francesa até os dias atuais, no século XIX surge o movimento feminista, movimento social que busca por direitos civis iguais aos homens, trouxe diversas conquistas as mulheres. Uma das pioneiras do movimento, antes de ele se fundir realmente, pode-se citar a francesa Olympe de Gouges que escreveu a “Declaração dos direitos da mulher e da cidadã” e a inglesa Mary Wollstonecraft que em 1792 publica o artigo “Reivindicação dos direitos da mulher” em que aborda o quesito de educação. A primeira onda do feminismo, de acordo com o Mundo Educação, ocorreu no final do século XIX com a primeira década do século XX, tendo por principal busca o voto feminino, sendo conhecido como “Movimento Sufragista”, com a Finlândia o primeiro país a garantir o voto feminino em 1893, no Brasil o direito foi em 1932. Posteriormente, se tem a Segunda Onda do movimento entre as décadas de 1960 a 1980, com o tema primordial de sexualidade feminina, como o prazer feminino, liberdade sexual, direitos reprodutivos, saúde da mulher e violências, sendo influenciada pela filósofa francesa Simone de Beauvoir, com sua obra “O Segundo Sexo”. Após tem-se a terceira Onda do Feminismo, refletindo abordagens micropolíticas respondendo o que é bom ou não para cada mulher. Vindo depois, a quarta Onda em 2010, quando cresceu a militância política nas redes. No Brasil, a percussora do movimento foi a educadora Nísia Floresta, que em 1838 no Rio de Janeiro fundou o Colégio Augusto, voltados para meninas.

Portanto, a mulher atual, possui vitórias e conquistas essenciais para si, como a inserção no mercado de trabalho, ampliação de sua liberdade sexual e reprodutiva, conquista da independência financeira e dos direitos políticos. Obtendo também, outros obstáculos atuais, como a dificuldade de conciliação de vida familiar e profissional. Apesar das dificuldades antigas e atuais, as mulheres atualmente possuem sua liberdade de escolha, isso sendo a grande conquista da figura feminina atualidade.

### **03 A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO**

O mercado de trabalho feminino apresenta diversos desafios, no qual cada vez mais mulheres procuram ser mais forte, sejam mostrando competências e qualificações profissionais para se ocupar cargos de liderança. Ao longo da história, a mulher tem início no mercado de trabalho na revolução industrial do Brasil. Através do avanço dos processos industriais em 1930, a alta demanda por mão de obra, liberou espaço para que as mulheres saíssem de casa e fossem para as indústrias, já que antes, elas exerciam trabalhos domésticos em suas casas, cuidando também de suas famílias. Mesmo exercendo um trabalho igual ao do homem elas não recebiam o salário proporcional ao deles, tal como se observa atualmente.

Em 1970, com o feminismo, movimento que luta pelo equilíbrio de condições entre homens e mulheres, os gritos de liberdade, igualdade de gênero e direito das mulheres atingiram o Brasil, onde deu início a um grande processo de lutas. De acordo com dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a economia do Brasil melhoraria até 382 bilhões de reais se as mulheres estivessem mais inseridas no mercado de trabalho.

Mas ainda existem muitas barreiras que impossibilitam esse avanço, pois a mulher apresenta na maioria de vezes jornadas duplas de trabalho, já que os serviços domésticos ainda são atribuídos principalmente a elas. Como também, a maternidade que é um fator importante de se levantar, isso porque os diretos trabalhistas não dão suporte necessário a essas mulheres. O que sobrecarrega o tempo que existe para se dedicarem ao mercado, não querendo assim entrar e assumir um cargo importante de uma empresa, além de muitas empresas preferirem mulheres solteira e sem família para que possam focar no trabalho. O futuro, não só do Brasil, mas do mundo todo, é a presença feminina no mercado de trabalho. Pois apesar dos desafios que ainda enfrentam elas devem seguir firmes provando sua potência profissional.

### **03 EMPREENDEDORISMO FEMININO**

Sendo o empreendedorismo feminino fruto do avanço na garantia dos direitos femininos e no caminho à igualdade entre homens e mulheres, contribui para além da diversidade, propiciando a quebra de padrões e uma desejável renovação no mundo dos negócios. De maneira muito significativa é fundamental para o crescimento de um ecossistema empreendedor o surgimento de novas empresas e integração feminina na liderança. Porém, apesar de todo o crescimento, há obstáculos existentes que precisam ser enfrentados para que as oportunidades entre homens e mulheres sejam equivalentes. O Sebrae juntamente com o GEM 2020, mostram que as mulheres correspondem a 34% das pessoas que são donas do próprio negócio no Brasil. O empreendedorismo feminino colabora para a construção de uma sociedade mais justa na medida em que gera oportunidades de liderança para as mulheres. Assumir seu próprio negócio é uma forma de empoderamento e de ascensão para cargos na liderança, com o potencial de colaborar para a modificação desse quadro de desigualdade.

A presença da mulher no mercado é maior do que há alguns anos atrás, porém a verdade é que ainda existem muitos desafios e barreiras a serem vencidas para as mulheres se destacarem no mercado de atuação. O empreendedorismo feminino desempenha um papel importante para reduzir as diferenças entre as oportunidades de crescimento na carreira para homens e mulheres. Devido a questões culturais e sociais, existe uma crença de que a mulher não consegue lidar tão bem quanto o homem em determinadas situações no ambiente empreendedor. Entretanto as mulheres são mais adaptáveis às situações do dia a dia e têm capacidade de atuar e agir de maneira multifuncional, além de serem mais intuitivas e sensíveis.

De acordo com a Rede Mulher Empreendedora a RME, mostra que 55% das empresárias brasileiras abriram o seu negócio nos últimos 3 anos. Destas, 26% abriram o negócio atual durante a pandemia. A pesquisa do IRME o Instituto Rede Mulher Empreendedora, revela também que 72% das mulheres empreendedoras avaliam que são totalmente ou parcialmente independentes financeiramente. Compreende-se, portanto, que a ascensão da mulher no empreendedorismo vem

seguida de recorrentes crescimentos, estes se devem pela participação feminina na liderança, além evidente, da total capacidade que a mulher possui para tal realização. Segundo a revista do empreendedor a versatilidade feminina é um ponto de destaque do empreendedorismo. A maior presença das mulheres nos negócios traz melhorias para associação, para economia e para as empresas. Às perspectivas inovadoras identificadas pelas empreendedoras favorece a diversidade de negócios.

#### **04 A MULHER NA LIDERANÇA**

A liderança feminina ainda é um tema bastante controverso no que diz respeito a quanto as empresas estão contribuindo para a igualdade de gênero. Ainda que a sociedade tenha evoluído muito em comparação a décadas atrás, quando as mulheres não eram bem-vistas sequer no acesso ao ensino superior, ainda há muito o que fazer. Não se trata apenas de entender que é preciso oferecer as mesmas oportunidades para as profissionais do sexo feminino, mas sim de mudar de perspectiva e enxergar o potencial que elas têm de contribuir para uma cultura organizacional mais forte. Existe um levantamento feito pelo IBGE, dizendo que as mulheres estão em apenas 38% dos cargos gerenciais. Por outro lado, um dado mostrado pela Catho, em 2020, destacou que as mulheres em posições de liderança ganham 23% menos do que os homens. Com base no site 'BWG', autoras e estudiosas que analisam as habilidades comportamentais das mulheres no ambiente corporativo, existem algumas características femininas que são muito positivas para a cultura interna da empresa devem ser citadas, como:

A resiliência é uma principal característica, na qual as mulheres possuem mais facilidade em lidar com as condições adversas que venha surgir no dia a dia, o histórico das mulheres na sociedade por si só já comprova o quanto elas são destemidas e dedicadas quando o assunto é contornar problemas e fazer com que suas vozes sejam ouvidas. Entre as quais essa habilidade é uma das mais procuradas pelo mercado corporativo, que precisa de líderes perseverantes e que possam vencer os obstáculos diante de um cenário tão incerto.

Outra válida caracterização feminina é a empatia. As mulheres tendem a se colocar no lugar do outro mais do que os homens, dessa forma desempenham a ser mais empáticas na liderança, atentando –se mais ao lado humano. Estes são aspectos que fazem parte da realidade feminina, e contribuem muito para a cultura interna da empresa e têm uma postura motivacional muito forte, sendo generosas ao estimular, motivar e inspirar aqueles que estão ao seu redor, o que é muito importante em um líder.

Igualdade é de certa maneira presente na liderança feminina, e está voltada a horizontalidade. As mulheres não se colocam em um pedestal que as afasta dos demais colegas de trabalho. Possuem um espírito encorajador com a participação total de todos os indivíduos, formando equipes mais coesas e eficientes.

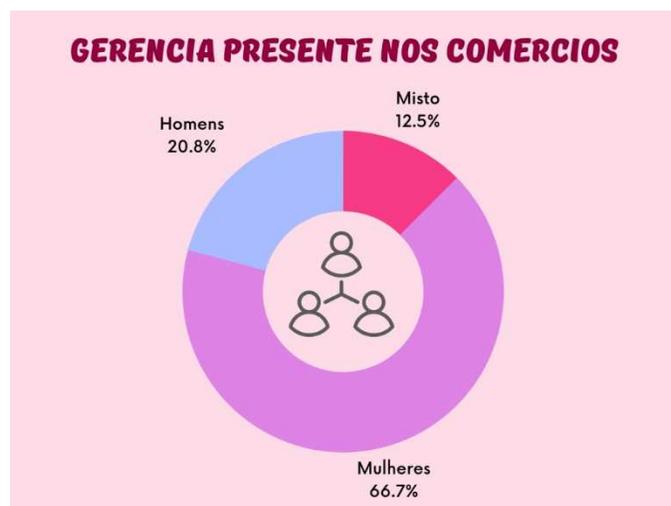
Flexibilidade, por último, mas não menos importante a multitarefa, marca. E aqui não estamos falando de cuidar da casa e ter vida uma vida profissional, pois essa ideia não faz justiça à capacidade real que elas detêm. Mas sim, de conseguir administrar todas as suas responsabilidades e, ao mesmo tempo, observar as necessidades dos colaboradores da equipe. Além disso, elas são mais propensas a se adaptarem a mudanças e lidarem melhor com novidades do mercado.

## **05 A REGIÃO DE SÃO MATEUS**

Com o tema “A invisibilidade da mulher na liderança em grandes negócios da região de São Mateus” foram utilizadas formas de pesquisas direta e indireta sobre a região. A pesquisa direta focada em grandes comércios da *Avenida Mateo Bei*, desde o nº2478 até o nº3513, visou perguntas voltadas a liderança nos empreendimentos. Além disso, observou-se indiretamente, os demais negócios influentes da região com pesquisas prontas.

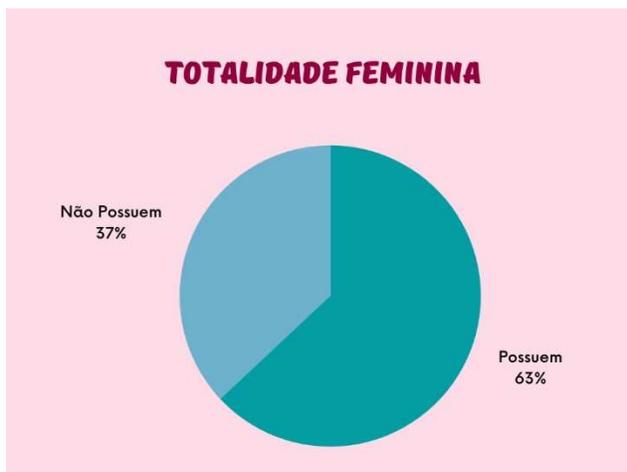
De acordo com o jornal exame, um estudo feito em 2022 tem-se que em grandes empreendimentos predominam a presença de homens na liderança. Como por exemplo o mercado Boa Esperança sendo liderado por José Roberto, e o Assaí por Rodolfo Jungi Nagai como também as lojas Besni lideradas por Behisnelian e Marisa, Bernardo Goldfarb. As grandes lideranças citadas acima são de homens, tendo a mulher com uma presença de 40%, liderando apenas o micro empreendedorismo.

Em uma pesquisa com os empreendimentos da Avenida Mateo Bei em que 24 lojas fazem parte dos dados distribuídos abaixo, no dia 18 de agosto de 2022, observa-se uma contraposição às informações listadas acima



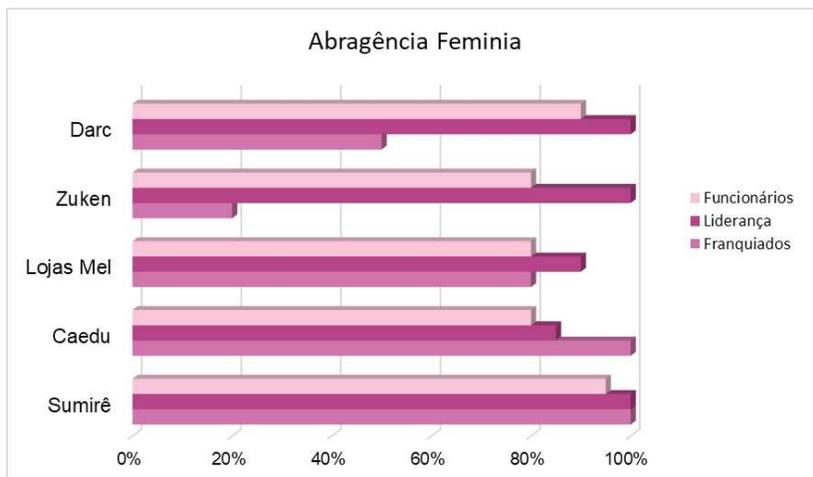
Segundo a representação gráfica, observa-se uma abrangência feminina na frente do gerenciamento de grandes comércios na Avenida Mateo Bei. Tendo mais que o triplo do número de homens. Com isso, 64% das lojas dizem ter gerentes mulheres, já 21% gerentes homens e apenas 12% possuem uma gerência mista com a presença de ambos homens e

mulheres trabalhando juntos. Tal análise desmente a perspectiva de que a mulher não lidera grandes empresas e que investir em sua capacidade de estar afrente dos negócios não pode ser positivo.



Essa segunda representação mostra que desde funcionários a líderes, 63% das lojas entrevistadas possuem uma totalidade feminina no ambiente empreendedor e dizem acreditar na sua liderança e colaboração. Por outro lado, 37% não possuem e manifestam pouca crença na capacitação da mulher para o trabalho. Grande maioria das lojas visam

os colaboradores de acordo com o público e o segmento da loja, como por exemplo as lojas que vendem roupas, produtos para utilização infantil, no caso, as lojas abrangem uma totalidade feminina, e em lojas com a mão de obra pesada, como móveis e eletrodomésticos, visam os homens. Na presente pesquisa, os dois principais empreendimento entre os 37% que se absterem da totalidade feminina foram as lojas Marabraz e Becker Calçados.



De forma especificada, as lojas influentes nas pesquisas que aprovam a colaboração da mulher nos

negócios e de fato executam são: Darc, Zuken, Lojas Mel, Caedu e Sumirê. Nessas lojas a maioria das funções a serem exercidas são operadas por mulheres, e não somente nas redes listadas acima que se localizam em São Mateus, mas também em seu segmento de franquizados com um topo. Como por exemplo, a supervisora da loja Caedu, diz que toda a franquia da empresa conta com 80% de contratação feminina, sendo essa parte da Visão, Missão e Valores buscada pela organização.

Um fator interessante é que em lojas maiores os funcionários são mais próximos de seus líderes. Essa proximidade deixa um ambiente mais leve e agradável de se estar ampliando o atendimento. Certas funções não são voltadas apenas ao supervisor ou líder, mas o funcionário é colocado como uma peça importante dentro da empresa, já em comércios menores ocorre o oposto, em que certas informações só cabem ao superior, e o funcionário fica mais restringido.

## **CONCLUSÃO**

Entende-se, portanto, que a mulher na liderança em grandes negócios na região de São Mateus, apresenta dificuldades que impossibilitam seu progresso de evolução

no mercado de trabalho, já que na maioria das vezes elas apresentam jornadas duplas de trabalho, não sabendo lidar com a vida pública e privada. Sabendo disso, que é necessário fazer a diferença e mostrar para todas as mulheres que há possibilidades para mudar essa realidade e que o sonho em crescer no mercado é possível.

A região de São Mateus apresenta diversos estilos de comércio, onde se encontram homens e mulheres que trabalham arduamente para garantir a instabilidade e sucesso dos seus negócios, porém é a totalidade feminina que prevalece no ambiente comercial na região, desde os colaboradores a líderes, mostrando assim, que a mulher não se limita à apenas trabalhos domésticos, mas pelo contrário muitas mulheres estão ocupando cargos altos. Com o passar dos anos, uma nova cultura está sendo criada onde o homem está desenvolvendo novos papéis, não sendo apenas na parte econômica e, sim, em afazeres domésticos, iguais para todos os dois lados.

Concluindo este artigo, observa-se que a sociedade brasileira se modernizou e com isso não se existe barreiras para se qualificar e limitar o trabalho feminino do masculino, que as exigências devem ser iguais para todos a queles que buscam melhorar sua qualificação profissional e de vida, ajudando assim o mercado de trabalho e a economia do país e do mundo todo.

## **THE WOMAN IN LEADERSHIP IN BIG BUSINESSES IN THE SÃO MATEUS REGION**

**Summary:** This article aims to portray the figure of women within the corporate environment and their importance in the enterprise, in addition to highlighting their presence in it. As well as using direct research in large companies in the region of São Mateus, to collect data on female participation. Such presentations and surveys raise questions about the appreciation of women in the commercial environment and how their characteristics have contributed.

**Keywords:** Female leadership; women in large companies; Saint Matthew; women's contribution to society; feminine importance.

## REFERÊNCIAS

TORRES, Vitor. **Empreendedorismo Feminino: Importância e desafios**. Blog da Contabilizei. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/empreendedorismo-feminino/>>. Acesso em: 4 nov. 2022.

MILKA. **O que é feminismo?** Mundo Educação. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/o-que-e-feminismo.htm>>. Acesso em: 4 nov. 2022.

**Mulher moderna.** Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/mulher-moderna.htm>>. Acesso em: 4 nov. 2022.

DEAK, Andre. **Mulheres - Memórias da ditadura**. Memórias da ditadura. Disponível em: <[https://memoriasdaditadura.org.br/mulheres/?gclid=CjwKCAjw2OiaBhBSEiwAh2ZSP5kZfLBF0Pj-n1f-TB0umHwH0EGQachxiE5co-Q-kVZ1xgAxeqG8AxoCSrYQAvD\\_BwE](https://memoriasdaditadura.org.br/mulheres/?gclid=CjwKCAjw2OiaBhBSEiwAh2ZSP5kZfLBF0Pj-n1f-TB0umHwH0EGQachxiE5co-Q-kVZ1xgAxeqG8AxoCSrYQAvD_BwE)>. Acesso em: 4 nov. 2022.

**CAPÍTULO I -A SITUAÇÃO DA MULHER NA EUROPA MODERNA.** [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <<https://www.unifal-mg.edu.br/remadih/wp-content/uploads/sites/11/2019/03/MulherIdadeModerna.pdf>>.

**Principais direitos trabalhistas das mulheres - Clodoaldo Andrade Jr Advogados.** Clodoaldo Andrade Jr Advogados. Disponível em: <<https://www.caj.adv.br/blog/direito-trabalhista/principais-direitos-trabalhistas-das-mulheres/>>. Acesso em: 4 nov. 2022.

MULHERES DE LUTA. **Mulheres de Luta.** Mulheres de Luta. Disponível em: <<https://www.mulheresdeluta.com.br/mulheres-na-idade-media/>>. Acesso em: 4 nov. 2022.

**Atenas, Esparta e as mulheres - Brasil Escola.** Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/historiag/atenas-esparta-as-mulheres.htm>>. Acesso em: 4 nov. 2022.

**O papel da mulher na sociedade.** Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/o-papel-mulher-na-sociedade.htm>>. Acesso em: 4 nov. 2022.

**O cotidiano da mulher na Pré-História. Mulher na Pré-História.** Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/historiag/o-cotidiano-mulher-na-pre-historia.htm>>. Acesso em: 4 nov. 2022.

FERNANDA VACH MICHEL. **A MULHER NO ANTIGO EGITO.** Meu Artigo Brasil Escola. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/historia/a-mulher-no-antigo-egito.htm>>. Acesso em: 4 nov. 2022.

**BWG. Liderança feminina: a importância das mulheres em cargos mais altos - BWG.** BWG. Disponível em: <<https://www.bwg.com.br/lideranca-feminina-importancia/#:~:text=Mulheres%20est>>

%C3%A3o%20condicionadas%20a%20lidar,que%20suas%20vozes%20sejam  
%20ouvidas.>. Acesso em: 4 nov. 2022.

**Empreendedorismo feminino: qual a sua importância para a sociedade? - Sebrae.**  
Sebrae.com.br. Disponível em:  
<[\*\*EM. Empreendedorismo feminino: mulheres fazem sucesso em setores dominados pelos homens.\*\* G1. Disponível em:  
<<https://g1.globo.com/empreendedorismo/noticia/2021/11/19/empreendedorismo-feminino-mulheres-fazem-sucesso-em-setores-dominados-pelos-homens.ghtml>>.  
Acesso em: 17 nov. 2022.](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismofeminino/artigoempreendedorismofeminino/empreendedorismo-feminino-qual-a-sua-importancia-para-a-sociedade,5cef0ab8f5ad7710VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=Essa%20luta%2C%20entretanto%2C%20tem%20um,dos%20%E2%80%9Cdonos%20de%20neg%C3%B3cio%E2%80%9D.>. Acesso em: 17 nov. 2022.</a></p></div><div data-bbox=)

QUINTÃO, Erika. **Empoderamento: Uma realidade no Empreendedorismo Feminino - Revista do Empreendedor.** Revista do Empreendedor. Disponível em:  
<<https://www.empreendedor.com/empoderamento-uma-realidade-no-empreendedorismo-feminino/>>. Acesso em: 17 nov. 2022.

## APÊNDICE A